ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 19 de agosto de 1996.

A T A Nº 2565/96

Aos dezenove dias do mês de agosto de 1996, às 20 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Fernando Ruskowski Lopes. Havendo número legal conforme livro de presença foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PPB - Fernando R. Lopes e Antônio Carlos de Oliveira; DO PDT - Ariosto B. Sampaio, Jair A. Machado, Davi Antônio de O. Corrêa e Cecília K. Medeiros; DO PTB - Cândido V. da Silva; DO PMDB - Luiz Antonio Krumel e Manoel Jorge Martinez e DO PSB - Marcos Luiz de A. Espinoza e Adroaldo C. da Silva.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Declaro aberta a presente sessão ordinária. Solicito a Senhora Secretária que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida chamada (Vereador ausente: Adroaldo Custódio da Silva).

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida leitura.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Primeiro Vereador inscrito pelo espaço regimental de dez minutos Cândido Vieira da Silva.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes neste recinto, pessoas que nos ouvem em seus lares a minha saudação com a graça de Deus. Inicio dizendo da minha tristeza e que atingiu a toda comunidade butiaense com mais um fato lamentável da violência do nosso trânsito. Três cidadãos butiaenses falecem num choque violento num sinistro na sexta-feira. Por isso, Sr. Presidente, colegas Vereadores, peço daqui que em nome da Câmara de Vereadores, nosso nome, envie correspondência aos familiares de Pedro Celso de Souza, Rosalvo Nunes numa deferência desta Câmara

Scanned with CamScanner

pela lamentável perda desses butiaenses tão queridos. Tivemos na reunião em que fomos convocados este Vereador como Presidente da Comissão de Saúde desta Câmara e o nosso Presidente da Cãmara, Fernando Lopes, com o Senhor Secretário da Saúde, Renato Duarte de Oliveira. Já tomamos conhecimento através do Senhor Secretário da Portaria nº 89, de 15 de julho de 96, o que foi motivo de correspondência oficial a esta Câmara. trata-se as exigências para o nosso Município como a todos os Municípios, com excessão de Porto Alegre e São Paulo, de que os cortes da carne entregues ao Comércio estejam devidamente identificados através de uma etiqueta e que a temperatura dessa carne nunca seja superior a sete graus centigrados conforme a exigência do código do Consumidor. No nosso Município ainda foi dado um prazo até 5 de setembro para que os proprietários dos matadouros e dos açougues coloquem em prática as referidas normas. É uma atitude lamentável que faz a Secretaria da Saúde na fiscalização desse alimento imprescidível para as pessoas, para a comunidade. E esperamos que os matadouros e açougues observem na totalidade essa Portaria porque o benefício virá para toda a comunidade e que a Secretaria da Saúde continue fiscalizando com o seu pessoal os abates clandestinos porque que aí é que está o perigo, alimentos muitas vezes são oferecidos a população, talvez por um preço inferior mas sem o Carimbo da Secretaria da Saúde, sem a sua fiscalização e o nosso pessoal que já é pobre encontra um alimento mais barato sem saber que muitas vezes poderá ter prejuízo com a sua saúde. Também vou me reportar a uma reunião para a qual fomos convocados através do Presidente da nossa Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo, aqui da Cãmara Vereador Davi Corrêa. Comparecemos como membro dessa Comissão e fizemos uma Reunião com o Senhor Almiro Marins, Secretário Municipal de Agricultura, Proteção do Meio Ambiente, também com os representantes da EMATER, Engenheiro Agrônomo João Luiz, e o Técnico Agrícola, Ivo Simonete, também o representante da Associação dos Apicultores e representante do Sindicato Rural Adão Nogueira dos Santos. O motivo é aparar as arestas, as dúvidas com referência ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário que vamos pressionar para que saia logo porque já está muito demorado, já e a segunda reunião que fizemos e dessa vez para liquidar

Scanned with CamScanner

o assunto, para tocar para frente porque ainda necessitamos também o Fundo de Desenvolvimento Agropecuário que também será criado, que já existe a necessidade de no orçamento deste ano o Conselho ser criado e também o fundo para destinarmos verbas para o próximo ano incluirmos verbas no orçamento deste ano. A reunião que iniciamos às quatro horas da tarde de hoje se prolongou mas felizmente chegamos a um denominador comum e vamos tocar para frente este projeto de criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário. Vou deixar para a próxima sessão umas Indicações que este modesto Vereador faz a pedido da comunidade e que lamentavelmente não tem sido atendido. Então vou analisar todas porque a grande maioria não é atendido e não sei os motivos que levam o Executivo através da Secretaria de Obras tão atencioso o Sr. Secretário, Dr. José Arlindo Lima, mas eu lamento e pretendo para apróxima reunião divulgar aquelas Indicações, são coisas simples, a comunidade me procura, eu peço, eu faço a Indicação, depois eles vem, " o meu Vereador , não foi nada feito ", o que eu vou fazer. É pressionar para saber os motivos. Então na próxima reunião eu pretendo ver todas essas minhas Indicações que não são poucas e que não são atendidas. Tenho em mãos um trabalho científico do Padre Cristóvão Jupel que é uma maravilha, eu como sou católico, sou religioso, sou cristão gostei muito desse trabalho científico desse padre e que merece uma divulgação. É hora de ver, ouvir, discutir e votar. Ele inicia dizendo, aliás, questionando ele faz a pergunta e dá a resposta: O que é política? Resposta: A política é a busca do bem comum consiste no respeito pela pessoa, na exigência do bem estar social e na existência de uma ordem justa, duradoura e segura. Isso está no catecismo da Igreja Católica. Quem faz política? Todos nós, sem excessão, fazemos política pelo simples fato de estarmos vivos. Tudo o que fazemos implica em consequências ' para outros e portanto para o bem comum da sociedade. Onde se faz política? Em todos os lugares. No Sindicato, na Escola, no trabalho, no partido político, na rua em casa, na comunidade. Se tudo o que fazemos é política então fazemos política em todos os lugares onde estamos. Como se faz a política? Faz política opinando, discutindo, organizando, reivindicando, participando, votando, tudo o que fazemos é política. A política não é coisa suja, sujos somos nós sempre que transformamos

Scanned with CamScanner

a política em politicagem. Pergunto até ao Presidente se tenho bastante tempo...Eu pretendo, porque é bem extenso esse trabalho, científico do Padre Cristóvão Jupel, na próxima reunião a gente continua. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Davi de Oliveira Corrêa por dez minutos.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE O. CORRÊA - Sr. Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos ouvem e que nos assitem o nosso boa noite. Sr. Presidente, eu quero me reportar com relação a um assunto que já foi colocado até pelo meu colega Vereador Cândido que também é membro da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo dessa Casa. Sobre o projeto de criação do Conselho Municipal e Agropecuário que foi encaminhado do Sr. Prefeito Municipal e que a nossa Comissão reunida discutiu e resolvemos apresentar um projeto substituitivo e em relação a esse projeto substituitivo que representamos surgiu por parte do Sr. Secretário da Agricultura a disposição de nos convidar para uma reunião para discutir, rediscutir o substituitivo do projeto que nós tínhamos apresentado e tivemos reunidos na tarde de hoje aonde nós através de várias discussões para tirar o máximo das dúvidas e aperfeiçoar o melhor possível o projeto chegamos a um denominador ao qual já está datilografado e assinado pela Comissão de Agricultura e e Cooperativismo e entregue a Comissão de Constituição e Justiça dessa Casa que irá julgar o constitucionalidade e que provavelmente em breve estaremos votando definitamente este projeto de criação do Conselho Municipal Agropecuário, que através desse Conselho para quem ainda não tem o conhecimento vai aonde o Município vai poder destinar recursos orçamentários para que este Conselho administre esses recursos e aplique realmente na área do setor primário para o desenvolvimento da nossa agropecuária em nosso Município que é um desejo de todos nós porque se o setor agropecuário caminhar bem ,desenvolver bem nós vamos ter em nossa cidade bons resultados, nós vamos ter uma receita melhor, nós vamos ter receita melhor, nós vamos ter mão-de-obra garantida no campo e sem dúvida nenhuma a importação de alimentos que hoje nós estamos importando ele na grande maioria ainda de outros Municípios do Estado e até de Municípios vizinhos nossos muitas vezes produtos que nós temos condições de produzir e desenvolver em nosso

Scanned with CamScanner

Município até quem sabe com mais êxito do que em outros que estão já desenvolvendo e importando para nós. E eu gostaria aqui a minha preocupação até com o assunto que o nosso colega Vereador Cândido colocou que essa Portaria 89 de 15 de julho de 1996 que determina os cortes das nossas carnes dos bovinos, suínos, enfim, todos os produtores de carne que conste pelo menos a origem e até o sexo do animal. Em parte eu até concordo que isso venha ao encontro da defesa da saúde do nosso povo, mas me preocupo muito, Sr. Presidente, prezados colegas, com a outra parte que é essa o Sr. Presidente da República não está se preocupando, o Governo do Estado também não está se preocupando e o Governo Municipal também não está se preocupando porque é de tratar o animal, a criação na sua origem o controle daquilo que está sendo usado hoje pelos nossos produtores sem controle nenhum, quer dizer que nós envenenamos o boi lá na origem, envenenamos a galinha, o frango na origem, envenenemos o suíno e depois viemos mostrar para o consumidor uma carnezinha bem embalada, com sexo, com isso, que isso para nós nada adianta, porque os nossos antepassados comiam a carne sem nada disso e morriam sem nenhuma contaminação isso eu vós digo. Agora hoje mesmo com todos os cuidados mas eu aindo acho que essa Portaria ela não vai resolver o problema da sanidade animal do nosso Estado e no nosso País, ela até talvez vá criar vários transtornos porque muitas vezes os pequenos Frigoríficos locais para o desenvolvimentos dos Municípios aqui na base vão ter sérias dificuldades para cumprir as determinações desta Lei, então talvez será uma Lei, mais uma, a não ser cumprida que nós vamos viver dando prazos e prazos e não vamos conseguir alcançar os objetivos que a Lei se propõe, ou então o nosso Município, os Municípios do Rio Grande do Sul na maioria vão perder esta Entidade de produtor, de industrializar a sua carne em (cópia impossível) municipal e vai passar para os grandes monopólios, os grandes grupos que estão aí e explorar o setor e logicamente se ficar meia dúzia no Estado ou no País aí nós não vamos ter mais carne barata, nós não vamos ter mais o alimento, o franguinho esse que se come com facilidade ainda porque as coisas não pensar que essa Portaria irá resolver problema para o consumidor, ela talvez venha resolver um grande problema sonhado pelos grandes grupos econômicos que estão a nos explorar eu gostaria, Sr. Presidente, e prezados colegas, de deixar registrado nesta

Scanned with CamScanner

Casa a minha preocupação por tudo o que eu já vi e estou vendo nesse sentido . Eu lamento que porquê que o Governo do Estado através da Secretaria da Agricultura que tem inspetoria municipal cada Município do Estado tem guardas sanitários que são pagos pelo Estado e estão por aí até muitas vezes com pouco serviço ou quase nada,mas recebendo .Porque que primeiro a Secretaria não exige que os produtores usem só aqueles produtos recomendados pela Secretaria da Agricultura para dar aos seus animais,porque nós sabemos que a intoxicação a contaminação(troca de fita) legalmente vem através dos nossos Países vizinhos até de forma comtrabandeada. Então essas coisas nós achamos que o Governo do Estado ,o Governo Federal e o Governo Municipal antes de fiscalizar na sua base,na produção ,orientando o produtor e dizendo para ele o que que ele deve usar e o que não deve usar,dando condições para melhorar a qualidade dos rebanhos e assim por diante . Deixamos aqui esse registro Sr. Presidente,o meu muito obrigado e até segunda-feira se Deus quiser.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Antônio Carlos de Oliveira.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Sr.Presidente,demais membros da Mesa,colegas Vereadores,pessoas que nos visitam na noite de hoje,ouvintes da SOBRAL o meu boa noite. Sr.Presidente,inicio enviando votos de pesar às famílias enlutadas pelo acidente ocorrido na sexta-feira à tarde com Munícipes nossos e também funcionário da Administração Pública Municipal. É bastante triste quando se registra o fato de alguém perder a vida tentando acima de tudo salvar outra vida. Então logo após o momento do acidente nós retornávamos de Porto Alegre e passamos e ficamos preocupados com essa situação da perda desse funcionário desse Município e também da questão Hospital X Ambulância que muitas vezes pela falta de recursos a única saída existente é se colocar o cidadão numa ambulância e tentar ser mais rápido que todas as velocidades para poder salvar essa vida. Fica aqui o registro desse Vereador com votos de pesar.Sr. Presidente,semana passada tivemos uma reunião com o Prefeito Municipal aonde tratavamos do problema que se criou no Município em relação ao baixo nível do açude grande. Então estava nesta reunião vários Vereadores que aqui estão o Sr.

Scanned with CamScanner

Prefeito Municipal e também o Gerente da CORSAN e o que se tirou de concreto desta reunião aonde várias propostas foram analizadas,o Gerente da CORSAN nos colocou que o Açude Grande tem reserva para mais seis meses de abastecimento do Município mesmo não chovendo,reserva de água para mais seis meses de abastecimento,mas com este corte que está sendo feito nas madrugadas ele consegue estender por mais dois meses além dos seis,ou seja,não havendo chuva por mais oito meses nós teremos água para abatecimento do Município segundo o gerente da CORSAN nos informou nesta reunião e achei bastante interessante a posição tomada entre o Gerente da CORSAN e o Prefeito Municipal quanto a contratação da CPRM para que faça um estudo profundo,uma análise detalhada do porque da baixa do açude aonde está este problema e como solucioná-lo uma constatação é que o nosso Município hoje tem um aumento no consumo,a demanda de água aumentou bastante,porque nós sabemos que mais casas tem água instalada hoje é mais acessível instalar a água por um meio ou por outro,então nós temos mais vilas abastecidas de água e esse é um dos fatores,outro é a seca que assola o Estado e é público,de conhecimento de todos,mas a grande preocupação é justamente essa,nós queremos desenvolver o nosso Município nos há anos viemos tentando trazer indústrias para o Município,viemos tentando aumentar nossas indústrias e se nós temos esse problema de abastecimento ele tem que ser solucionado antes dessas indústrias virem para Butiá Então é urgente esse estudo e é urgente também a solução para esse problema. Sabemos que o problema da água potável e um problema mundial,acompanhamos noticiários de televisão e em revista que no próximo século a água potável será um bem bastante valioso e o nosso Município até pouco tempo nunca se preocupava existia aquele ditado que o açude era grande ,era um grande açude, nunca teve falta e não se preocupou com outras alternativas . Hoje é uma realidade a possibilidade da falta de água,tanto é que estamos num breve racionamento mas é uma forma de racionamento. A grande Empresa do nosso Município,a SEMEATO,segundo a gerência da CORSAN está sendo abastecida,mas imaginem os Senhores se hoje nós tivessemos concretizado o sonho da grande empresa de três mil empregos no Município,a dita AUTRIC,a dita TERMOLAR,se hoje estivessem

Scanned with CamScanner

em nosso Município com três mil funcionários, com mais pessoas trabalhando e esta empresa consumindo água como seria a solução a curto prazo, isto tem que ser pensado porque este compromisso de desenvolvimento e compromisso assumido por todos os próximos Prefeitos em campanha no nosso Município. Então esta administração na Câmara de Vereadores atual tem a responsabilidade de apontar a solução para este problema. Falando em desenvolvimento, na semana passada, na sexta-feira, estivemos em visita a FIERGS ontem estivemos em audiência com os dois Executivos da FIERGS, um deles na área das pequenas feiras para pequenas empresas do Estado, outro Executivo na área de projetos e financiamentos para pequenas Indústrias. Desta reunião com estes Executivos tiramos bastante proveitos e me acompanhava nesta audiência a Direção da BUESA, a nossa Empresa comunitária do Município estava na FIERGS justamente em busca de esclarecimentos quanto espectativas investimento, soluções para alguns problemas, de tentativas de investimento no Município visto que esta Empresa tem um compromisso com a nossa comunidade, ela tem 162 associados no Município e ela tem esse compromisso de se desenvolver e de mostrar trabalho. Nesta reunião ficamos bastante satisfeitos pela acolhida na Federação aonde o homem da cidade de Butiá é bastante recolhido, inclusive um dos Diretores da FIERGS é filho do Município, o nome desse Diretor da FIERGS é Luiz Carlos Zaro dos Santos, ele é Diretor da FIERGS e Diretor do SEBRAE Nacional, Assesssor do Sr. Afif Domingues, é filho de Butiá, não mora em Butiá, não mora em Butiá a um bom tempo, mas a FIERGS já tinha um certo contacto com a nossa cidade, fomos bem acolhidos e gerou bastante espectativa em nós associados da BUESA porque nos foi mostrado um grande gama de investimentos que estão sendo feitos em várias áreas apesar de toda a crise que assola o País, não podemos nos abater, dizer que existe crise e então esperar passar a crise para desenvolver sob pena daqui há 30 anos termos visto que outros Municípios ao redor desenvolveram em plena crise e que nós estávamos sentados esperando a crise passar. Sempre critiquei a geração de meu pai a culpada de hoje em não ter acesso ao grande desenvolvimento porque cada geração que vem tem o compromisso real e concreto com o futuro das próximas gerações. Esta crítica sempre fiz ao meu pai, sempre fiz a minha mãe, não foi uma crítica feita a comunidade em

Scanned with CamScanner

geral, mas feita dentro da minha família. E hoje o Município busca desenvolvimento e se esse desenvolvimento tiver de vir ele virá mesmo em época de crise. E um exemplo bastante gratificante quanto a busca de desenvolvimento foi justamente uma reunião que tivemos hoje à tarde aqui na Câmara de Vereadores aonde o Vereador Davi, Presidente da Comissão de Agricultura desta Casa. Também com o Secretário Municipal da Agricultura estava presente aonde debatemos algumas dúvidas, alguns questionamentos que tínhamos quanto a um projeto existente nesta Casa e conseguirmos chegar a um bom senso nesta reunião. Descobrimos entre nós que a busca de desenvolvimento passa pelo consenso onde cada um deve abrir mão de um pouquinho das suas opiniões. Esse é meu pronunciamento na noite de hoje. Muito obrigado, Sr. Presidente.

VEREADOR LUIZ ANTONIO KRUMEL - Vereador Luiz Antonio Krumel. Declina. Vereadora Cecília Kidriski Medeiros. Declina. Vereador Ariosto Batista Sampaio por dez minutos.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, meus prezados colegas, pessoas que nos honram com suas presenças aqui no recinto desse Legislativo, comunidade que nos ouve. Sr. Presidente, em primeiro lugar quero aqui deixar minhas condolências aos familiares das pessoas que num trágico acidente desapareceram do nosso Município e prestou também tempos atrás relevantes serviços como motorista a Câmara Municipal, que me refiro ao Sr. Pedro Celso de Souza quero enviar aos seus familiares o nosso pesar pelo desaparecimento dessa pessoa, assim como também as outras duas pessoas que faleceram da mesma família, pai e filho. Sr. Presidente, eu venho mais uma vez a essa Tribuna para fazer uma reclamação, Sr. Presidente, quanto a um Projeto de Lei que foi apresentado por mim e que foi aprovado no ano passado, mais propriamente no dia 06 de dezembro de 1995 teve a sanção do Sr. Prefeito Municipal. Esse Projeto de Lei, me permite, Sr. Presidente, pessoas que nos ouvem e que nos asistem, diz o seguinte: Lei, porque aí é Lei porque está sendo sancionada pelo Sr. Prefeito Municipal e a Lei tem que ser respeitada e diz: Lei nº 1207. Torna obrigatório a instalação de porta de segurança nas agências bancárias e dá outras providências. Luiz Marcelo de Assis Espinoza, Prefeito Municipal de Butiá, no uso de suas atribuições legais faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e

Scanned with CamScanner

promulgo a seguinte Lei: Artigo 1º - É obrigatório nas agências e postos de serviços bancários instalação de portas eletrônicas de segurança e individualizando todos os acessos destinados ao público. Parágrafo 1º - A porta que se refere esse artigo deverá entre outras obedecer as seguintes características técnicas: a) equipamento detector de metais; b) travamento e retorno automático; c) abertura ou janela para entrega ao vigilante do metal detectado; d) vidro laminado resistente ao impacto de projéteis oriundos de armas de fogo até o calibre 45. Parágrafo 25º. As fachadas das agências de postos de serviços bancários deverão ser condizentes com equipamentos de segurança de que trata esse artigo. Artigo 2º - O estabelecimento bancário que infrigiu o disposto nesta Lei ficará sujeito as seguintes penalidades: a) advertência, na primeira atuação o Banco será notificado para que realize da pendência até dez dias úteis: b) Persistindo a infração será aplicada a multa no valor de duas mil UPMS, se até trinta dias úteis após a aplicação da multa não houver regularização da situação será aplicada uma segunda multa no valor de cinco mil UPMS; c) A interdição se após trinta dias úteis da aplicação da segunda multa persistir a infração o Município procederá a interdição do estabelecimento bancário. Parágrafo único: qualquer cidadão poderá representar junto ao Município contra o infrator dessa Lei. Artigo 3º. O estabelecimento bancário terá prazo até 120 dias a contar da publicação dessa Lei para instalar equipamentos exigidos no artigo 1º desta Lei. Artigo 4º. Essa Lei entra em vigor na data da sua publicação. Artigo 5º. Revoga-se as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito, 06 de dezembro de 1995. Portanto, Sr. Presidente e Senhores Vereadores, em 06 de abril completava os 120 dias que o Sr. Prefeito mencionava na Lei dando prazo para os Bancos assim ajustarem a nova Lei. Ora, de lá para cá esperei os 30 dias, não houve manifestação do Sr. Prefeito, eu fiz um requerimento pedindo informação ao Sr. Prefeito Municipal que nos desse alguma informação de como estava sendo tratado o assunto, a meu ver de grande importância porque trata da segurança dos funcionários do Banco, do próprio estabelecimento financeiro e até da população, da clientela que frequenta esses bancos, porque estamos vendo em todos os nossos Municípios vizinhos assaltos quase que semanalmente a estabelecimentos bancários e eu fiz um Requerimento, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, e o Requerimento

Scanned with CamScanner

feito por qualquer Vereador terá segundo a Lei Orgânica do nosso Município dá um prazo de 30 dias ao Prefeito para responder os Requerimentos formulados pela Mesa ou por qualquer Vereador. E o Requerimento, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, foi dia 04 de julho, portanto no dia 04 de agosto já completou os 30 dias e eu não tive resposta do meu Requerimento. E isso é um desrespeito a Lei e isso é passivo de punição pelos órgãos competentes. Então, Sr. Presidente, eu venho trazer a Mesa da Câmara e levar ao conhecimento das pessoas que nos assistem e que nos ouvem de que está acontecendo uma irregularidade, a Lei foi criada, foi sancionada e não foi colocada em execução até o presente momento e nem foi nos dado informações por qual o motivo que essa Lei está deixando de ser cumprida, se houve notificação aos Bancos, se os Bancos pediriam mais prazo, nada disse nós sabemos e é isso que eu quero saber porque eu estou sendo cobrado na rua sim, estou sendo cobrado na rua porque eu disse que estou sendo cobrado na rua porque eu disse para muitas pessoas, até funcionários de Bancos que eu havia apresentado o Projeto de Lei e esse Projeto de Lei tinha sido transformado em Lei pelo Sr. Prefeito Municipal e que nós aguardávamos a execução da Lei de que fosse cumprida com todas as letras (cópia impossível) da própria Lei. Era isso, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, que eu gostaria de deixar e pedindo que a Mesa tome providência e conto com o cumprimento desse meu Requerimento feito ao Poder Executivo. Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Manoel Jorge Martinez por dez minutos.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Sr. Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam e ouvintes o nosso boa a noite. Inicio, Sr. Presidente, me associando aos demais as homenagens aquelas famílias enlutadas por essa tragédia que se abateu com algumas pessoas da nossa comunidade. Veja, Sr. Presidente que uma tragédia nos comove mesmo que seje longe da nossa nossa cidade, imagem só quando acontece com pessoas da nossa comunidade, pessoas que convivem o dia a dia na nossa cidade e uma pessoa como o Pedro, nosso ex-colega de profissão. Então fica aqui, Sr. Presidente, o nosso sentimento a todas essas pessoas enlutadas por essa grande perda. Inicio, Sr. Presidente, o nosso pronunciamento na noite de hoje dizendo

Scanned with CamScanner

que estivemos em Porto Alegre, eu e o Vereador Ariosto onde buscamos algumas coisas reivindicadas pela nossa gente, pelo nosso povo no INSS local e por incrível que pareça, Sr. Presidente, alguma parcela da nossa comunidade aqui de Butiá que tem processos lá com o Dr. Portanova e que a gente tem buscando inclusive agendar audiência e não tem muitas vezes se conseguido, chegando lá eu e o Vereador Ariosto por incrível que pareça fomos muito bem recebidos pelo filho Dr. Portanova, inclusive nos deu todas as informações que nós precisávamos, inclusive trouxemos essas informações a essas pessoas que nos procuram já com seus problemas praticamente definido só aguardando o pagamento. Então Sr. Presidente, foi uma viagem muito proveitosa e eu aproveito aqui a oportunidade nessa Tribuna para dizer para aquelas pessoas que tem o seu processo lá que procurem se informar porque já umas definições e inclusive esse cidadão lá nos colocou que algum problema de correspondência que vem e estão voltando, não sabe se é problema de mudança de endereço ou se o Correio não está entregando. Então fica aqui esse aviso para as pessoas que tem os seus processos lá que procurem informações porque realmente grande parte deles já estão definidos no aguardo só para que essas pessoas recebam seus horários. Nós vimos aqui, Sr. Presidente, as pessoas que nos antecederam falando em problema de saúde e infelizmente alguns desses eventos a gente não tomou conhecimento, por exemplo, essa estada com o Sr. Secretário da Saúde nós não tínhamos conhecimento e é importante que nós participantes de Comissão seje comunicado desses eventos para que junto a gente possa debater e trocarmos idéias. O Vereador Cândido está me solicitando um aparte e eu concedo.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Nobre colega Jorge, fomos convocados pelo Sr. Secretário da Saúde somente o Presidente da Casa, o Vereador Fernando, e a minha pessoa como Vereador Presidente da Comissão de Saúde, a comunicação seria feita somente a nós dois. Obrigado.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Eu mesmo assim vou deixar aqui dessa Tribuna até a Presidência da Casa um apelo porque os onze Vereadores que tem nessa Casa são representantes dos diversos segmentos da nossa comunidade e eu acho que a gente tem que tomar parte até porque somos fiscal desse povo, porque esse povo confiou em nós e nós estamos aqui defendendo os seus interesses. Então eu acho que nós precisamos ser comunicado

Scanned with CamScanner

e principalmente porque faço parte de uma Comissão de Saúde aqui nessa Casa eu gostaria que o Presidente dessa Comissão nos comunicasse quando houvesse essas palestras porque isso realmente no momento que o Presidente se pronunciou nessa Tribuna aqui ele disse muito bem, isso vem de encontro a saúde da nossa comunidade e isso interessa ao Vereador Jorge e muito, defender sempre a saúde da nossa comunidade seja ela em qualquer lugar que for e aí o Vereador Davi nos fala da origem e até parece que o Vereador aqui fez uma denúncia que determinados Vereadores, talvez da nossa comunidade aqui esteje usando remédios, algum produto que não é mais permitido usar dentro da nossa pecuária e isso, Sr. Presidente, realmente nos preocupa bastante, porque isso implica direto com a saúde da nossa comunidade, implica direto com a saúde das nossas crianças. E no momento, Sr. Presidente, que se vê todo esse tipo de coisa nós temos problemas na nossa comunidade que nós também temos que olhar e até por fazer parte desta Comissão de Saúde da Casa eu alerto o meu Presidente para que possamos olhar esses problemas. Ao longo do nosso mandato, Sr. Presidente, nós semanalmente, diariamente temos estados nos bairros, nós encontrado com inúmeros problemas, onde existe um problema de saúde pública terrível que são os dejetos dos esgotos a céu aberto e está aqui na rua Venceslau Brás, é uma prova os dejetos na rua, o pessoal nessa época já não aguenta o mau cheiro, aqui ne cidade baixa na rua Antônio de Simão aonde desagua vários esgotos dessa zona alta da cidade aqui, esgotos que passam nas portas das casas das pessoas, nas portas nos fundos das casas. Então esse também é um problema de saúde pública e nós temos que estar atentos e nós temos que buscar solução para esse problema, o pessoal não quer calçamento, ele quer que aquele mal cheiro, aquele mosquito que cria na porta da sua casa seje tirado dali. Então esse alerta ao nosso Presidente da Comissão e esse pedido obviamente que se sabe que tem problemas e isso que estou falando aqui não é uma crítica a quem quer que seja porque problemas existem bastante, mas a gente tem que procurar atacar e resolver da melhor maneira possível. Era isso aí, Sr. Presidente, que eu tinha para hoje. O meu muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Marcos Espinoza por dez minutos.

Scanned with CamScanner

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - (troca de fita) Nós gostaríamos também nessa noite registrar os nossos cumprimentos e votos de pesar as famílias desse acidente que ocorreu principalmente aqui nos reportanto ao Pedro Celso funcionário desse Município já a 19 anos e que prestou grandes serviços a essa comunidade, não podemos desconhecer isso. Gostaria aqui, SR. Presidente, de fazer a minha manifestação exatamente dentro daquilo que foi discutido ao longo desse plenário dessa noite. Quanto ao Requerimento do Vereador Ariosto do qual amanhã mesmo estarei solicitando informações do porquê ainda não foi colocado e dado a resposta ao ilustre Vereador sobre as informações solicitadas. E gostaria também, Sr. Presidente, já que falamos em prazo, em cumprimento, questionar alguns prazos e alguns projetos encaminhados a essa Casa e que até agora não foram nem se quer discutidos. Começamos a solicitar que Vossa Excelência avoque para apreciação desse plenário os projetos 1390 e 1398 que já foram inspirados o prazo de regime de urgência e falando em agricultura e também me preocupou muito essa norma baixada pelo Governo Federal em termos de embalagem de controle de qualidade, que acho extremamente avançado para um País de terceiro mundo, acho que está estrapolando a capacidade econômica daquelas pessoas que ainda estão buscando o seu desenvolvimento ainda mais num País que a cada ano estabelece um novo plano econômico e financeiro, então acho que não foi bem elaborada essa proposta porque ela irá certamente, e tenho que concordar aqui com o Vereador, irá em prejuízo do pequeno os grandes que já não estariam tirando o capital brasileiro mas sim o Internacional estariam aí se beneficiando, mas nós precisamos realmente estar alertas e buscar já que temos um poder limitado a nível municipal devemos buscar aí a nível municipal e federal quem sabe um respaldo, uma resposta, melhor dizendo para esse problema que irá fatalmente trazer prejuízo a todos os empresários que atuam nessa área e principalmente a sua comunidade, as comunidades mais pobres, mais longe dos grandes centros porque isso fatalmente irá elevar os preços desses produtos, mas também me questiono aqui sobre a criação do Conselho do desenvolvimento agropecuário e quero me associar aqui ao Vereador Jorge onde nós somos integrantes dessa Casa e devemos estar a par nas discussão

Scanned with CamScanner

desses problemas e também dessas propostas para que a gente possa buscar respostas também junto ao Executivo e as outras entidades que representam e o Projeto do Conselho de desenvolvimento está desde de 15 de abril de 96 baixado nessa Casa e isso fecha 120 dias, 120 dias para discussão e há um projeto substituítivo que somente altera o nome e a constituição do Conselho que foi diminuída. Então acho que é muito tempo para nós discutirmos um projeto que no meu entendimento e na maioria dos demais integrantes da Casa deveria ser aberto a comunidade o mais breve possível. Também em termos de prazo nós queremos levantar aqui que em oito de abril este Vereador encaminhou um programa, um projeto de lei 1359 que cria o programa de financiamentos a projetos agropecuários o qual o meu colega Davi até se associou a essa idéia, só que até hoje isso não foi discutido por essa Casa. Então nós realmente precisamos agilizar a discussão e a aprovação ou até a rejeição desses projetos que estão encaminhados aqui e me associando novamente aqui e fazendo referência ao que colocou o Vereador Jorge referente a nossa participação porque fazemos parte desta Casa e embora estejamos representando o Poder Executivo ou a situação onde agora é alvo de grandes críticas nós fazemos parte das Comissões e somos parte integrantes como representantes de uma parcela da comunidade que nos escolheu e gostaríamos de pelo menos discutir até as alterações nos projetos encaminhados como o projeto de Lei 1401 que sofre uma emenda, é substituído e nós se quer participamos da discussão ou sequer podemos levar a nossa proposta de entendimento. Então realmente nós precisamos estar neste final de mandato estarmos um pouco mais afinados, vamos usar esse termo, para discussão daquilo que está tramitando nessa Casa. Então, Sr. Presidente, nós gostaríamos que fosse revisado exatamente assim como queremos que exijam os prazos nós queremos também a discussão daquilo que está a muito tempo baixado nessa Casa. Um aparte ao Vereador Davi.

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA - Só para tentar ilustrar o seu pronunciamento com relação ao projeto de criação do Conselho a sua Bancada também o Vereador Adroaldo na Comissão de Agricultura, pecuária e cooperativismo e ele não compareceu em nenhuma das reuniões eu quero deixar registrado porque o Vereador está preocupado em que seje comunicado aos Vereadores e às vezes não é por falta da Comissão e hoje até, inclusive, Vereador

Scanned with CamScanner

foi acho que convocado todos os Vereadores para essa reunião hoje à tarde que foi pedida, solicitada pelo Secretário da Agricultura do Município, o Sr. Almiro, então eu acho que o Projeto nessa parte, e para registrar também, nós recebemos esse projeto a comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo no final desse mês de julho. Então estamos trabalhando, já está na Comissão de Constituição de Justiça novamente o substituítivo e acredito que vai ser estudado e talvez apresentado e votado na próxima segunda. Era isso, Vereador. Obrigado.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Eu só gostaria de informar o nobre Vereador de que realmente sei o partido é representado pelo Vereador Adroaldo o qual encontra-se em sérias dificuldades de saúde, hoje mesmo está em Porto Alegre consultando com problemas que vem afetando a sua saúde há bastante tempo. Então nós gostaríamos de registrar isso e solicitar senão é muito pedir que a Assessoria de Bancada fosse avisada se é possível, Sr. Presidente, que a gente pudesse se fazer presente representando o Vereador que está impossibilitado, mas nós gostaríamos de deixar esses registros para que a gente possa ampliar a nossa discussão.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Próximo e último Vereador inscrito Jair Machado. Declina.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito a Senhora Secretária que proceda a leitura do Projeto de Lei nº 1401, do Executivo juntamente com o seu substituitivo que trata de crédito suplementar no valor de trezentos e noventa e dois mil e oitocentos reais, com recursos que indica. Solicito leitura dos pareceres dos referidos projetos.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Substituitivo ao projeto de Lei nº 1401. Abre crédito suplementar no valor de duzentos e dezessete mil e quatrocentos reais, com recursos que indica. Procede leitura do Requerimento nº 226, do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Requer seja incluído na ordem do dia da sessão ordinária dessa Casa o substitutivo ao projeto de lei nº 1401, procedendo -se a sua votação em uma única sessão. Sala das sessões, 19 de agosto de 1996. Também assinado

Scanned with CamScanner

pelos Vereadores Luiz Antônio Krumel,Ariosto Batista Sampaio,Jair Antunes,Davi Corrêa,Cândido Vieira da Silva,Cecília K. Medeiros e Manoel Jorge Martinez.Procede leitura dos pareceres do referido substitutivo,sendo os mesmos favoráveis.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES -Então mediante o Requerimento da maioria dos Vereadores para que o projeto fosse incluído na pauta,o seu substitutivo nós então colocamos em discussão o substitutivo ao projeto de Lei nº 1401.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Sr. Presidente,essa Casa ao longo desse mandato até foi elogiada na região pelo entendimento,pelo alto nível de discussão realizado aqui dentro e até então nós tínhamos um amplo Fórum de debates sobre todas as questões que envolvem tanto projeto de iniciativa do Legislati-vo como do Executivo como membro dessa Comissão não participei da discussão desse projeto e estranho duas coisas.Primeiro,a redução drastíca em cima de um projeto,a substituição em cima de um projeto drasticamete sem ao menos haver uma discussão,um chamamento da Secretaria de Finanças para obter informações,etc, etc.Então acho que pela primeira vez ou o período é favorável,eu não entendo pela primeira vez se deixa de discutir essas questões e se tenta inviabilizar o compromisso de outras rubricas aqui.Em segundo lugar estranho que foi feito por proposição aqui de Vereadores dessa Casa que a pauta,a pauta fosse obedecida e existe uma resolução da mesa para que a pauta fosse elaborada na sexta-feira e os projetos que não entrassem nesse prazo não iriam a discussão hoje se vê um pensamento diferente daquele a pouco dias aí de trinta dias atrás.Então eu estou requerendo vistas a esse projeto aqui,ao substitutivo. Esse Vereador vem a essa tribuna requerer vistas para que seja analizada e discutido com as Comissões essa tomada de atitude aqui,uma vez que eu não fui consultado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então colocamos em discusão o pedido de vistas ao substitutivo do projeto formulado pelo Vereador Marcos.Em votação ao pedido de vistas ao projeto.
Os Vereadores que concordam permaneçam como estão,caso contrário se manifestem. Rejeitado o pedido de vistas por seis votos a três. Então continua em discussão o substitutivo do projeto. É uma abstenção,aliás,na votação,porque o Vereador Jair estava

Scanned with CamScanner

fora do Plenário.

VEREADOR LUIZ ANTONIO KRUMEL -Senhor Presidente, colegas Vereadores, eu primeiramente me cumpre com todo respeito pelo meu ilustre colega Vereador Marcos me merece discordar da posição colocada pelo Vereador aqui de que poderia estar havendo retalhação. Hoje um pouco antes da minha viagem a Porto Alegre a serviço dessa comunidade procurei o Presidente da Comissão de Finanças, o Vereador Ariosto, exatamente preocupado com o projeto de Lei do Executivo que suplementava verbas orçamentárias no valor de trezentos e trinta e dois mil e alguns reais. Mas o preocupação, Sr. Presidente, era exatamente porque esse era um Projeto de suplementação bastante amplo e que entre outras rubricas estavam incluídas algumas que diziam com vencimentos de pessoal e preocupado em talvez em viabilizar o pagamento desses servidores, uma vez que o Regime de urgência desse projeto de suplementação foi rejeitado na sessão passada por seis votos a quatro e ele obviamente tramitará dentro de uma ampla discussão nessa Casa e aí nas comissões também nós retiramos do ventre desse projeto aquilo que no nosso entendimento, Sr. Presidente, é urgência, urgentíssima, sobre nenhuma hipótese passou pela cabeça de qualquer dos signatários desse substituitivo, a idéia inviabilizar a administração municipal porque esta não tem sido a prática e certamente que não será em fim de mandato que ela será alterada. No entanto me parece que a medida foi mal compreendida pelo líder do Governo, foi exatamente com a intenção de preservar os interesses imediatos e no entendimento, podemos estar equivocados, mas no entendimento dessa ampla maioria dos Vereadores signatários do substituitivo esta matéria precisava entrar em pauta imediatamente sob pena de correrm os o risco de não termos dotações orçamentárias no pagamento do pessoal o que seria uma catástrofe nos nossos servidores já com salários defasados e isso é uma questão conjuntural imaginem não receber o salário porque a Câmara de Vereadores não aprovou a dotação orçamentária. E fizemos o Requerimento quebrando a ordem, Sr. Presidente, extamente para que se pudesse ainda votar hoje esse projeto, aliás, conversamos com Vossa Excelência e o Presidente dessa Casa no sentido de que se convocasse uma Sessão Extraordinária talvez para quarta-feira sem ônus para que pudéssemos votar e numa conversa com Vossa Excelência houve a concordância

Scanned with CamScanner

de que se fizesse o requerimento para que fosse incluído na ordem do dia, ninguém está pensando em rejeitar as suplementações que oportunamente ou que nesse momento ficaram para atrás, a idéia da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas da qual eu participo é de solicitar informações sim ao Executivo , a Secretaria de Finanças para que nos remetam o saldo dessas rubricas(cópia impossível), nós estamos realmente num fim de governo e não será certamente nós que durante três anos e meio, quase quatro anos estivemos em harmonia entre os poderes, porque não é harmonia partidária, não é harmonia política, política partidária, é harmonia que a população de Butiá quer, Senhor Presidente, os poderes precisam estar de maõs dadas mesmo que nas divergências ideológicas, porque nós não vamos certamente quebrar esta harmonia, esse entendimento, esse respeito entre os poderes num final de mandato. Então a preocupação dos Vereadores signatários desse substitutivo com todo o respeito que nos merece o caro líder do governo não foi de tumultuar, pelo contrário, foi de preservar os interesses maiores e urgentes dos serviços municipais. Esse foi o único motivo, Senhor Presidente, do desmenbramento, o projeto veio de uma certa forma ingessado e nós estamos realmente em fim de governo, nós temos que ter muita cautela sobre suplementação de dotações orçamentárias principalmente no momento em que não se tem recursos mas que se pode ter exageros de verbas orçamentárias, que não é dinheiro , todo mundo sabe. Então nós precisamos das informações e vamos solicitar as informações, Senhor Presidente, a Secretaria de Finanças para que nos remetam o saldo dessas rubricas e certamente que imediatamente embora sem regime de urgência a Câmara de Vereadores vai votar as suplementações que oportuno ou por enquanto ficaram para atrás. Era apenas isso.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Continua em aberto o espaço para discussão do substitutivo ao projeto. Como nenhum Vereador mais deseja discutir colocamos em uma única votação o substitutivo ao projeto de lei nº 1401.(Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se). Aprovado por oito votos contra um. Nós estamos baixando não pareceres mas para conhecimento dos Senhores Vereadores e análise ,Projeto de Decreto Legislativo

Scanned with CamScanner

nº 133, que fixa a remuneração dos Vereadores para a Legislatura 1997/2000 e dá outras providências. Estamos também baixando para conhecimento a apreciação do Projeto de Decreto Legislativo nº 134, que fixa a remuneração do Prefeito e do Vice-Prefeito para o mandato de 1997 até o ano 2000. Nós vamos deixar baixado para que os Senhores Vereadores analisem. Nós procuramos manter os mesmos critérios que vigem hoje, não sofreu nenhuma alteração o projeto, continua para a Legislatura futura os mesmos critérios do que ocorre hoje tanto para o Legislativo como para o Executivo

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou. Nada mais havendo a tratar mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 26 de agosto de 1996, com a seguinte Ordem do Dia: Reunião da Câmara Municipal de Butiá.

Sala das Sessões, 19 de agosto de 1996.

Fernando Ruskowski Lopes
Presidente

Cecília K. Medeiros
Cecília Kidriski Medeiros
1º Secretária

Scanned with CamScanner